

[A] INFRAESTRUTURA ELÉTRICA, HIDRÁULICA, LÓGICA E COMUNICAÇÕES

As infraestruturas de Elétrica e Lógica serão organizadas externamente através de shafts na fachada oeste, conforme previsto no 'Anexo X - Layout' das bases desse certame, porém 1,2 metros ao sul da mesma fachada. Essa sugestão possibilitará um acesso de serviços estratégico, além de aberturas para iluminação nos pavimentos superiores, sem prejuízo aos programas já propostos.

O "Shaft da Rede de Lógica e de Comunicações" agora se associa ao "Shaft de Instalações Elétricas", facilitando a execução e manutenção das redes de infraestrutura.

No que se refere às instalações hidráulicas - sanitários, refeitório, vestiários e depósitos de limpeza, esses são organizados a partir dos limites das paredes existentes, configurando o perímetro do "núcleo hidráulico" - onde estão localizadas todas as áreas molhadas. Essa organização se encontra na mesma sobreposição que as atuais, evitando maiores interferências nos encanamentos de água e esgoto.

[B] SEGURANÇA E COMBATE A INCÊNDIOS

Intervir em edifícios existentes parte de um desafio complexo de adaptar e consolidar um projeto com o de Segurança e Prevenção de Incêndios a partir das legislações vigentes. Por isso, demandou-se um estudo que permite chegar a uma solução de uma escada enclausurada de emergência com largura mínima para a população estimada para o edifício, contida no atual perímetro de circulação da escada existente. Além de sistemas de hidrantes, extintores, alarme e sinalização de acordo com as normativas.

[C] SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL URBANA E ECOEFICIÊNCIA

Os índices pluviométricos encontrados em Florianópolis - SC contribuem para a adoção de sistemas de captação e aproveitamento da água de chuva com vista ao abastecimento de parte significativa da demanda do edifício.

A proposta também considera a instalação de um sistema fotovoltaico na cobertura, buscando complementar as necessidades de consumo das demandas para as atividades do CAU. Opta-se pelo sistema on-grid, que dispensa o uso de baterias, pois toda potência gerada pelo sistema fotovoltaico é consumida pelas cargas ou é injetada diretamente na rede. O sistema é composto de painéis com módulos fotovoltaicos e os inversores, que convertem essa corrente contínua em corrente alternada, com frequência e tensão compatível à rede.

[D] PAISAGISMO

O jardim vertical agrega valor à obra, sendo uma solução de projeto que preza pela sustentabilidade ao melhorar a qualidade do ar e aumentar a eficiência energética do edifício. Além disso, o jardim torna-se um elemento de destaque no espaço, contrastando a exuberância de suas formas, texturas e cores vibrantes com a serenidade do espaço construído.

No projeto são selecionadas espécies resistentes ao clima local e a condição de luz dos muros perimetrais - a fim de que seja um elemento de baixa manutenção; são em sua maioria pendentes - buscando pelo movimento e som produzido pelo vento; e também com exemplares naturalmente encontrados nas restingas da ilha, como as Samambaias, Bromélias e Lantanas.

- 1 Xanadu - Philodendron xanadu 2 Columéia - Columnea spp. 3 Lobélia - Lobelia erinus
- 4 Samambaia - Nidhidium crassifolium 5 Lambari Roxo - Tradescantia zebrina 6 Chirfe-de-Veado - Platycerium bifurcatum 7 Planta-jade - Crassula ovata 8 Lantana - Lantana camara 9 Jibóia - Epigremum vittatum 10 Samambaia-do-brejo - Blechnum brasiliense
- 11 Samambainha-da-praia - Vittaria lineata 12 Orquídea olhos-de-boneca - Dendrobium spp. 13 Orquídea chuva-de-ouro - Oncidium varicosum 14 Samambaia santa-fé - Plepeltis pleopeltifolia 15 Bromélia Rubra - Neoregelia spp. 16 Peperomia - Peperomia spp. 17 Trapoeira Roxa - Tradescantia pallida 18 Samambaia-leque - Thelypteris interrupta



[E] ORÇAMENTO

Os itens e serviços propostos foram orçados para o térreo; 1º pavimento; 5º pavimento (ático); as fachadas; a área livre dos recuos; a cobertura da edificação no quinto pavimento (ático). No caso das circulações verticais (elevador, escadas e halls dos pavimentos indicados) somente a escada de emergência que foi considerado por completo. Por outro lado, essa mesma estratégia demonstra a autonomia complementar dos elementos propostos o que significa que a nossa proposta poderá ser implantada em etapas. Os valores orçados são com base na tabela SINAPI.

ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL	%
01	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 75.565,00	3,15
02	DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES	R\$ 50.880,00	2,12
03	FUNDAÇÕES SUPERFICIAIS	R\$ 14.163,00	0,59
04	FUNDAÇÕES PROFUNDAS (não haverá)	R\$ 0,00	0,00
05	SUPERESTRUTURA (novo vão, cobertura de entrada e cobertura)	R\$ 364.565,00	15,19
06	ALVENARIAS	R\$ 45.123,00	1,88
07	DIVISÓRIAS E ELEMENTOS DE LAYOUT FIXO	R\$ 31.987,00	1,33
08	ESQUADRIAS METÁLICAS	R\$ 55.923,00	2,33
09	ESQUADRIAS EXISTENTES (conservação e restauro)	R\$ 26.881,00	1,12
10	VIDROS	R\$ 36.964,00	1,54
11	COBERTURAS (fechamentos e placas fotovoltaicas)	R\$ 198.486,00	8,27
12	IMPERMEABILIZAÇÕES	R\$ 16.088,00	0,67
13	FORROS	R\$ 64.565,00	2,69
14	REVESTIMENTOS INTERNOS	R\$ 74.163,00	3,09
15	REVESTIMENTOS EXTERNOS (incluindo nova proteção de fachada)	R\$ 169.922,00	7,08
16	PINTURAS	R\$ 38.886,00	1,62
17	PISOS INTERNOS	R\$ 83.529,00	3,48
18	PISO EXTERNO (incluindo: acessos, calçadas e espelho d'água)	R\$ 39.873,00	1,66
19	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS (água, esgoto, pluvial e prot. incêndios)	R\$ 181.257,00	7,53
20	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (incluindo: luminotécnica e S.P.D.A.)	R\$ 199.673,00	8,33
21	INSTALAÇÕES DE COMUNICAÇÕES, LÓGICA E SEGURANÇA	R\$ 72.982,00	2,98
22	AR CONDICIONADO	R\$ 234.501,00	9,75
23	ELEVADOR	R\$ 56.478,00	2,38
24	ESCADAS	R\$ 189.360,00	7,89
25	PAISAGISMO	R\$ 68.832,00	2,45
26	COMUNICAÇÃO VISUAL	R\$ 11.765,00	0,49
27	LIMPEZA	R\$ 9.368,00	0,39
TOTAL GERAL		R\$ 2.401.779,00	100,00

[F] MATERIALIDADE, MOBILIÁRIO E CONFORTO

A escolha dos materiais desempenha um papel fundamental na concepção e execução da nossa proposta, pois se trata de uma decisão que impacta não apenas a estética, mas também a funcionalidade e a longevidade dos espaços projetados. Além de partirmos de tecnologias construtivas locais disponíveis na região, exploraremos três diretrizes importantes para orientar a seleção de materiais:

1. **Aspecto Estético e Atemporal:** Quando se trata de mobiliários e materiais, é essencial equilibrar o aspecto estético com a atemporalidade. A estética desempenha um papel significativo na criação de um ambiente atraente e acolhedor. As cores, formas e texturas foram cuidadosamente escolhidas para refletir a visão e o estilo do espaço institucional do CAU/SC.

Além disso, foi igualmente crucial que a seleção dos elementos tivessem características atemporais, uma vez que, mesmo em um contexto contemporâneo, os materiais selecionados pudessem resistir ao teste do tempo, evitando tendências passageiras. Ao fazer isso, garantimos que a proposta implantada permaneça relevante e funcional ao longo dos anos.

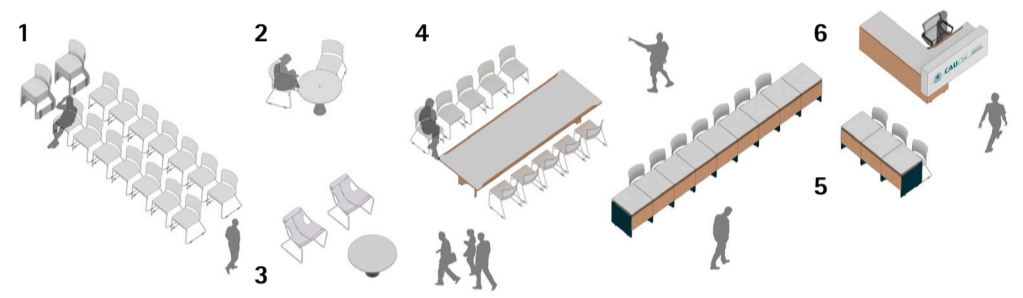
2. **Conformidade com a Legislação e Conforto Espacial:** A especificação de materiais estão em total conformidade com a legislação existente. Isso não só garante a segurança dos ocupantes, mas também evita possíveis problemas legais nas futuras etapas de projeto. Além disso, é importante considerar o conforto dos espaços integrados às características construtivas e aos usos previstos no programa de necessidades.

Isso envolve a escolha de materiais que contribuem para a acústica, a iluminação, a ventilação e a temperatura ideais, proporcionando isolamento acústico, resistência ao calor e à umidade e eficiência energética, que são tão especialmente relevantes para criar ambientes confortáveis e alinhados com as expectativas desse projeto.

3. **Qualidade, Durabilidade e Baixa Manutenção:** A qualidade dos materiais desempenha um papel vital na longevidade do espaço, por isso optamos por materiais de alta qualidade e o investimento se traduz em durabilidade e redução dos custos de manutenção a longo prazo.

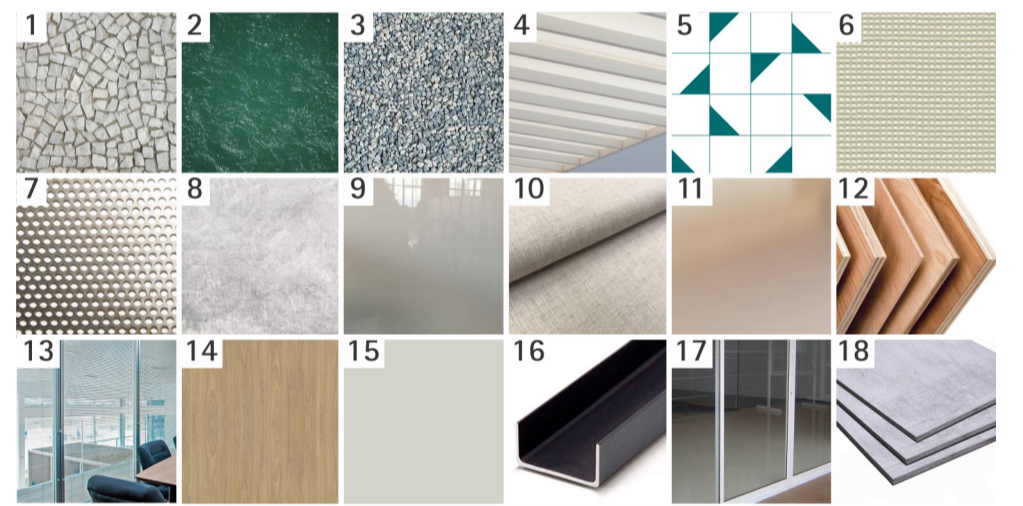
Materiais resistentes a desgastes e manchas, como pisos de pedra natural e resinas, são exemplos de escolhas que resistirão ao teste do tempo. Além disso, os materiais exigem baixa manutenção, com superfícies de fácil limpeza e repelentes à sujeira, simplificando a vida dos ocupantes e mantendo a estética do ambiente impecável ao longo dos anos.

**Mobiliários Indicados:** 1 Cadeiras 40/4 (Empilháveis) 2 Mesas: Base de Concreto e Tampo Metálico 3 Cadeiras Paulistano + Mesa em Madeira 4 Mesa de Reuniões em Compensado Naval + Acabamento em Laminado Melanilico 5 Mesas Modulares para Plenárias 6 Balcão de Recepção Compensado Naval + Acabamento em Laminado Melanilico



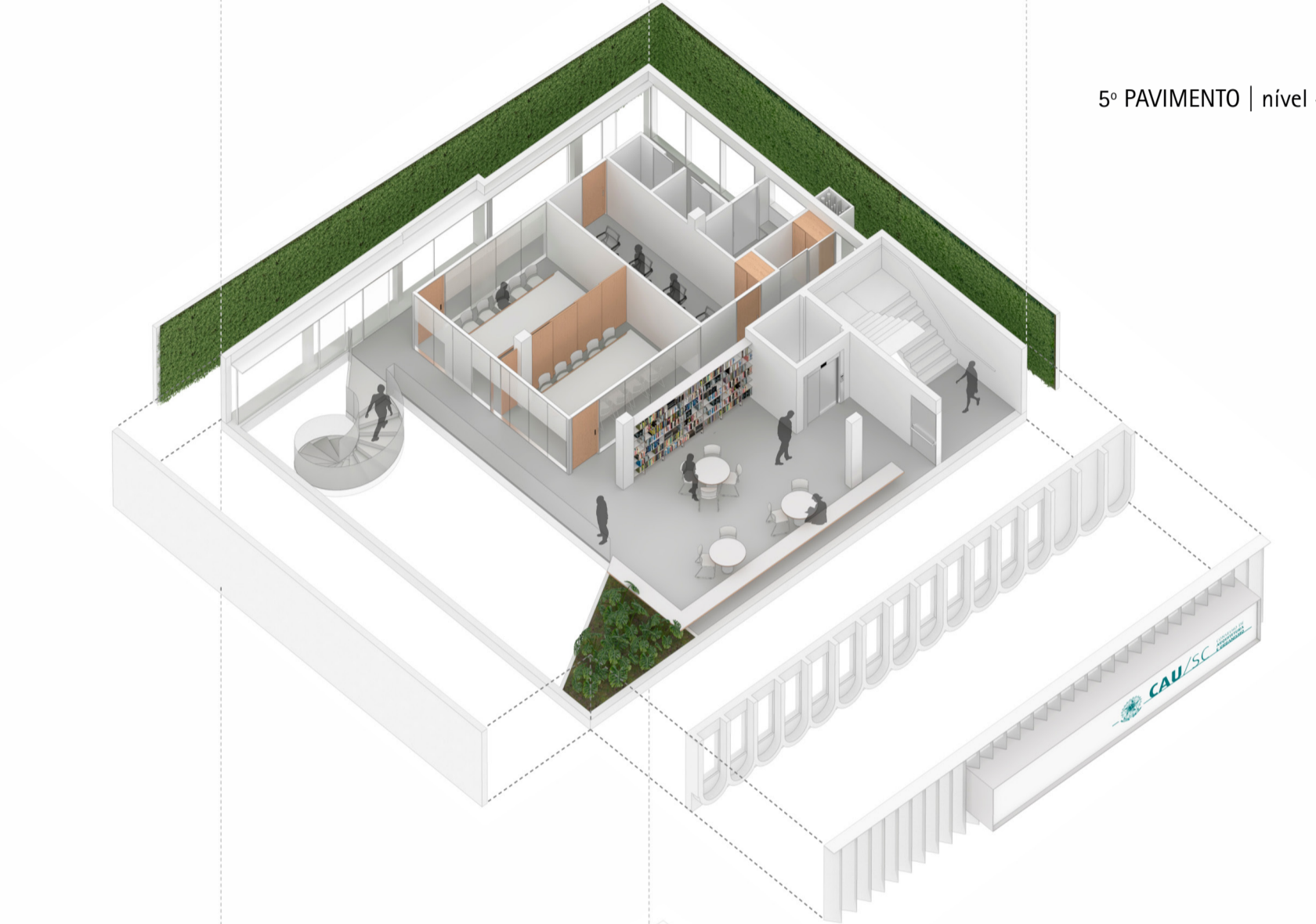
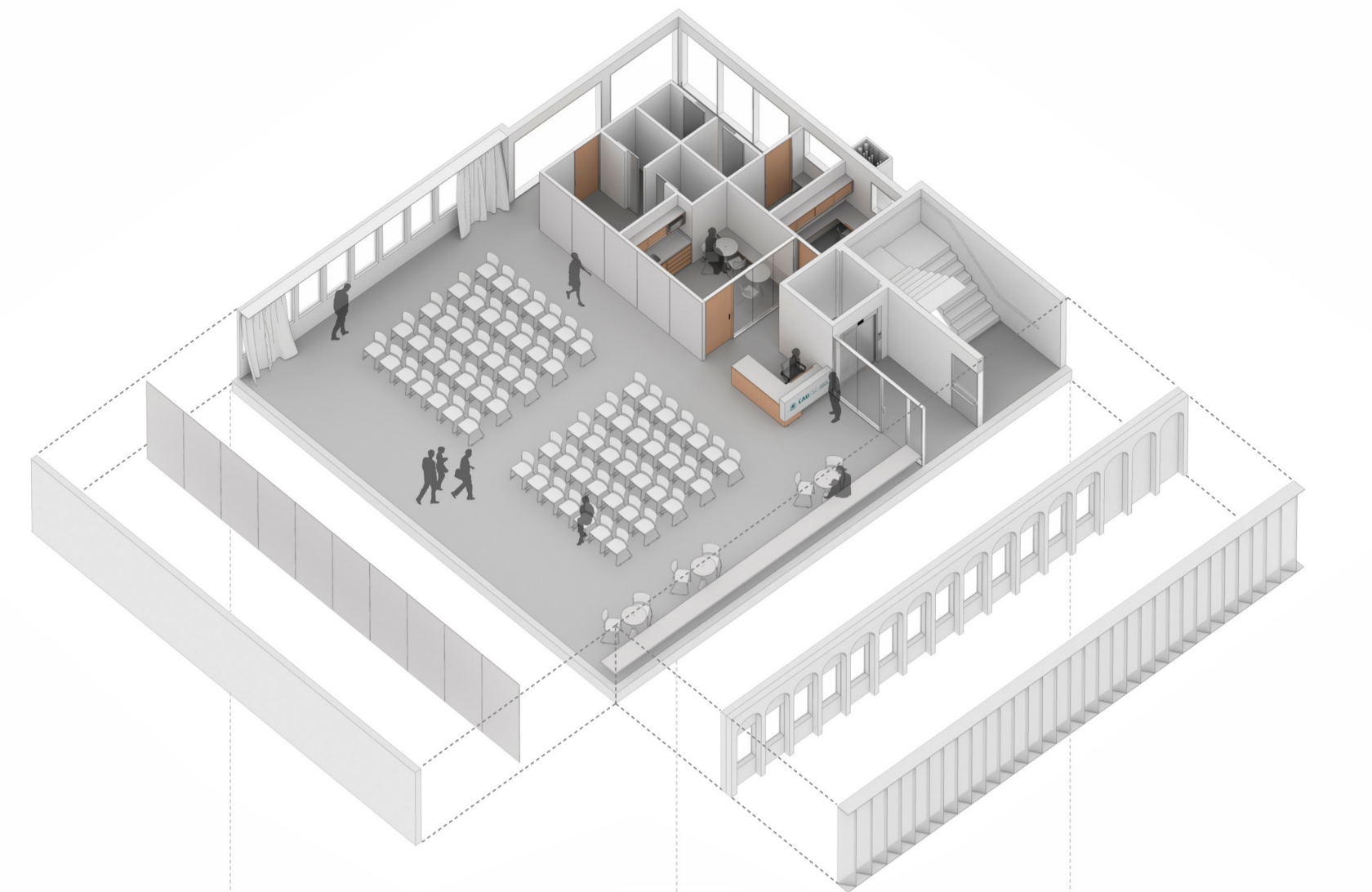
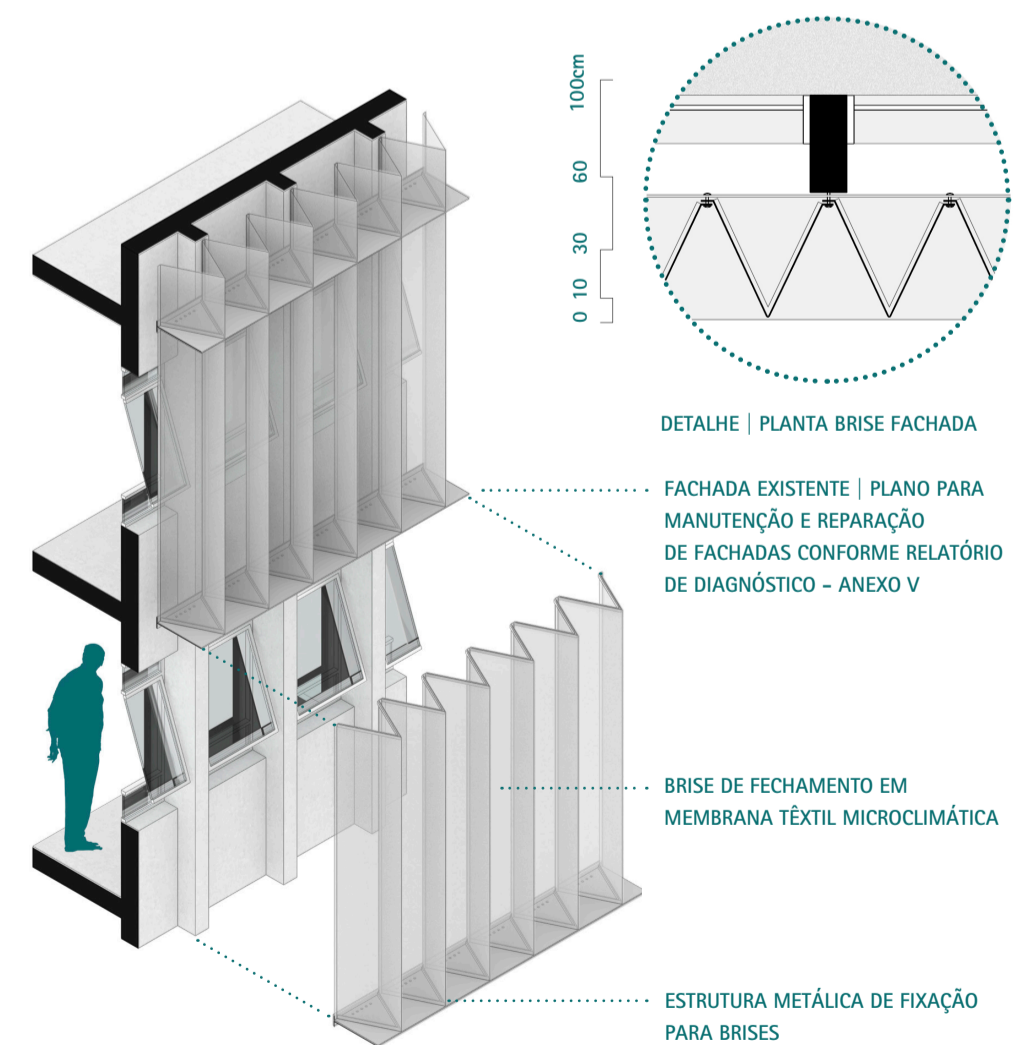
5º PAVIMENTO | nível +14.90m

- 1 Pedra Portuguesa 2 Espelho d'água 3 Pedrisco Basáltico 4 Estrutura metálica c/ Pintura Eletrostática Branca Anti-Corrosiva 5 Ladrilho Hidráulico 6 Tela Microclimática 7 Chapa Metálica Microperfurada 8 Concreto e Argamassa Armada 9 Vidro Serigrafado 10 Tecido de Linho 11 Piso Resina Epóxi 12 Chapa de Compensado Naval 13 Vidro Cristal e Persianas Metálicas 14 Forro em MDF Freijó 15 Laminado Melanilico 16 Chapa Metálica Dobrada 17 Esquadrias em Alumínio com Pintura Eletrostática Anti-Corrosiva 18 Placa Cimentícia p/ Estrutura Metálica

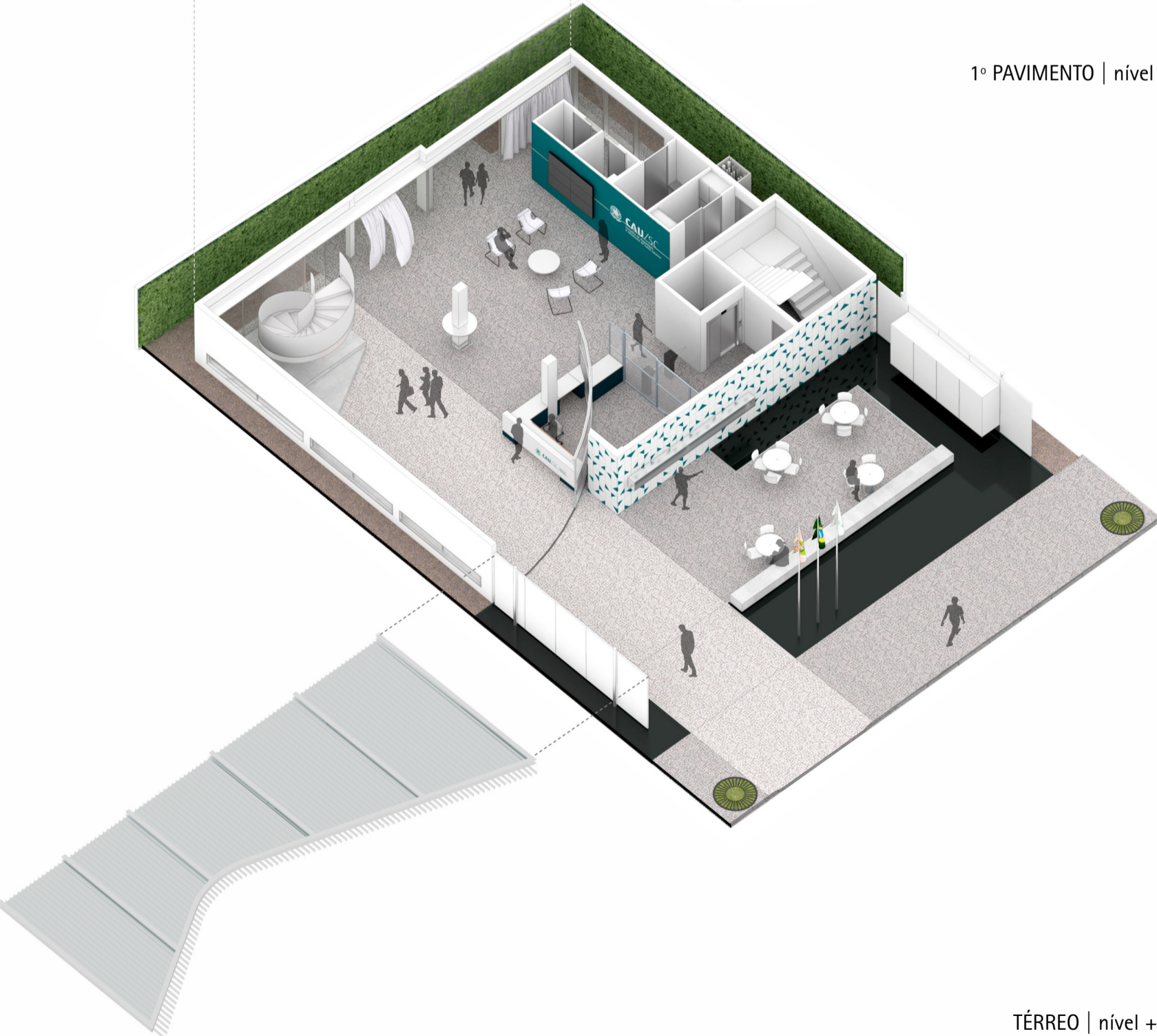


[G] NOVA PROTEÇÃO PARA FACHADA

A posição da testeira principal do prédio em relação ao sol determinou a estratégia de projeto e propôs uma nova epiderme exposta à face norte. Mais do que intervir esteticamente, a proposta protege as aberturas originais da incidência contínua do sol ao longo do dia. Essa nova pele pensada como um grande plano plissado formado por uma membrana têxtil perfurada e tensionada, proporciona economia energética diminuindo a necessidade de uso de ar condicionado. O sistema que possui todos os elementos feitos em materiais recicláveis, permite a circulação de ar entre a parede da edificação e a fachada têxtil, criando um microclima e aumentando o coeficiente de conforto térmico. Além disso, observa-se uma grande contribuição para o conforto luminoso já que o sistema permite tanto uma alta proteção solar quanto transparência.



1º PAVIMENTO | nível +3.10m



TÉRREO | nível +0.15m



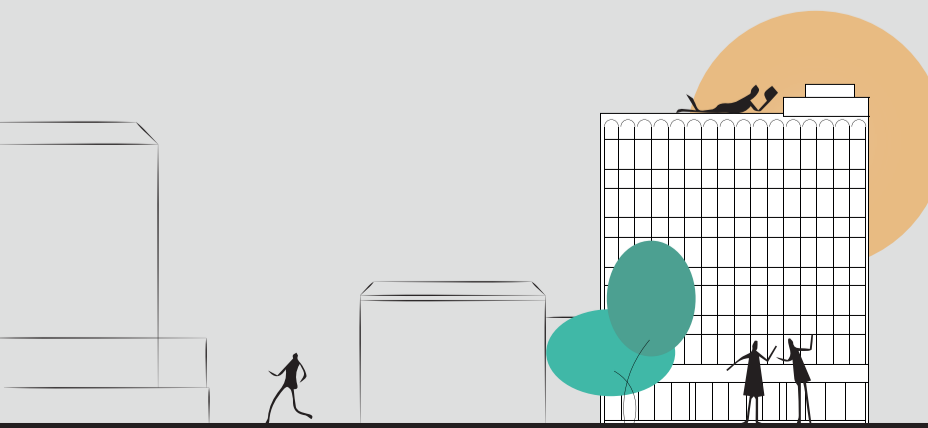
QUINTO PAVIMENTO | ESPAÇO TREINAMENTOS



TÉRREO | IMAGEM NOTURNA



TÉRREO | PRAÇA INTERNA | ESPAÇO EXPOSITIVO



CONCURSO  
NOVA SEDE CAU/SC



PRANCHA

04 / 04